

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 127

Data: 06.09.84 Pg.: _____

4468 Índios Crennaques podem ser expulsos

Belo Horizonte -- Por determinação da Secretaria de Segurança Pública de Minas, o delegado regional de Governador Valadares, Marcos Luís de Paula Soares, seguiu ontem para a cidade de Resplendor, no Vale do Rio Doce, para instaurar inquérito policial e apurar a invasão, há 19 dias, de uma fazenda de 39 hectares, de propriedade de Zulmira da Silva, por cerca de 30 índios Crennaques.

Segundo o secretário-adjunto de Segurança Pública, José Resende, o inquérito será aberto porque, ao invadir uma propriedade, os índios cometeram «esbulho possessório», além de fazerem graves ameaças à «integridade física» da proprietária da fazenda, a um empregado e a outras oito pessoas, familiares do empregado. A partir de ontem o delegado Marcos Soares começou a tomar os depoimentos dos envolvidos na questão e das testemunhas.

Os Crennaques, que já ocupam legalmente uma área de 42 hectares às margens do Rio Doce, invadiram a fazenda na tarde do último dia 17, quando expulsaram sem violência os moradores da propriedade. Desde então, apesar da atuação do delegado da Funai em Governador Valadares, Lúcio Flávio Coelho, os índios «não se dispuseram a conversar» e mantêm a ocupação.

Segundo José Resende, a Secretaria de Segurança não havia determinado ainda a abertura do inquérito pois o caso era da competência do Governo Federal. Por isto, a polícia mineira estava atuando na área apenas para controlar a situação, impedindo novas invasões por parte dos índios ou que os proprietários da fazenda tentassem recuperá-la à força. «Mas, como houve uma solicitação da Funai, determinamos a imediata abertura do inquérito», acrescentou.